

História / Geografia e Redação

Utilize os textos e as imagens a seguir para realizar as provas de História/Geografia e de Redação.

Durante o reinado de D. Pedro II foi concebido o primeiro projeto de transposição das águas do rio São Francisco para tentar resolver os problemas da seca no Nordeste. A partir daí muitos projetos foram feitos, todos onerosos para os cofres públicos. No governo Fernando Henrique, o sonho de transposição ressurgiu. O volume de água a ser desviado seria de 70 m³ por segundo e seriam beneficiados os estados do Ceará e Rio Grande do Norte. A Paraíba seria beneficiada com a perenização de alguns rios. Seriam 200 quilômetros de rios perenizados, a um custo de US\$ 1 bilhão.

Esse projeto virou prioridade do governo Lula. Dos sete canais iniciais, dois serão executados e o bombeamento de 63m³/s ocorrerá somente se a Represa de Sobradinho estiver com um nível superior a 94% de sua capacidade.

De D. Pedro II até os últimos presidentes, todos disseram ser prioritário esse projeto para o Brasil.

É um tanto intangível para as gerações mais novas imaginar porque o Velho Francisco foi o Rio da Integração Nacional. Rio de Janeiro era a capital, e o Nordeste era o Brasil a que ela se integrava [...] Seo Jaime Machado, 76 anos, 40 pescando no São Francisco, lembra-se muito bem da época em que 12 vapores faziam o trajeto, trazendo riqueza e comércio para a região. "Na época da guerra os vapores foram a salvação" [...]. "Os expedicionários brasileiros subiram dentro dos vapores para embarcar para a Europa, evitando serem torpedeados pelo inimigo", lembra-se orgulhoso [...] seo Salatiel Leão de Sousa, 79 anos, [...] que se ressentiu dos vapores ancorados em Juazeiro e Pirapora e da falta de peixes.

RADICCHI, Bruno, et al. "Os vapores e as histórias de Itacarambi", 2002. Disponível em <www.rotabrasiloeste.com.br>

Um dos mais importantes projetos de irrigação está na região das cidades vizinhas de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE). Ao todo são aproximadamente 100 mil hectares ocupados por fruticulturas, explorados pela CODEVASF e iniciativa privada. O resultado dessa iniciativa na economia local foi enorme. Hoje as duas

cidades compõem a maior metrópole ribeirinha do vale do São Francisco, com cerca de 400 mil habitantes. (...)

Complementar ao cultivo de frutas, também foi introduzida a criação de peixes. A partir de 1982 diversos projetos de piscicultura alavancaram o desenvolvimento de alternativas econômicas para cerca de 80 municípios da região.

LARCHER, Marcelo. *Água para o Sertão*. Disponível em <www.brasiloste.com.br>

Querem transformá-lo num grande doador de água para o semi-árido. Prevêem-se 44 impactos provocados pela construção de dois canais que tirarão entre 26 e 127 metros cúbicos (mil litros) de água por segundo do São Francisco: 12 são positivos, incluindo geração de emprego, abastecimento para as populações rurais e diminuição do êxodo rural. A maioria mostra os efeitos nocivos do projeto, como perda de terras férteis, redução na geração de energia elétrica, ameaça à fauna terrestre e o risco de reduzir a biodiversidade aquática. É espantoso que uma obra que pretende levar a salvação para áreas castigadas pela seca possa fazer tão mal ao ambiente.

Adaptado de Eduardo NUNOMURA, "O Velho Chico, o rio da desunião nacional", in *O Estado de S. Paulo*, 17 de outubro de 2004, p. A18.

Meu prazer ainda consiste em seguir o rio, caminhar ao longo de suas margens na direção certa, na direção da água que flui, da água que leva a vida até a aldeia seguinte.

BACHELARD, Gaston. *apud* SCHAMA, Simon. *Paisagem e Memória*. Companhia das Letras: S. Paulo, 1996, p. 250

O rio fala: "Será que a minha grandeza de rio e minha generosidade em peixes estão ameaçadas no século XXI? Quem chega a Pirapora percebe, de repente, que a paz do leite, o ímpeto das águas e das cachoeiras cessam. Convido então o visitante a navegar. Mas os barcos ou suas carcaças estão à margem, abandonados à ferrugem. De fato, só um resiste, o Benjamin Guimarães, de heróica memória. Sinto falta dos turistas que vinham aflagar meu leite. Tomara que no próximo ano eles voltem, deslumbrados, jovens, crianças, gentes de todas as idades, apaixonadas pelo Velho, só".

MEDINA, Cremilda. *Sonhos e frustrações do Velho Chico*. Disponível em <www.turismosertanejo.com.br>



Fotos de José Caldas - 2002

O VALE DO SÃO FRANCISCO



Fonte: www.codevasf.gov.br

PROPOSTA PARA A PROVA DE HISTÓRIA/GEOGRAFIA:

Hoje reaviva-se a polêmica sobre o projeto de transposição das águas do São Francisco que, além de uma mudança geográfica, representa uma alteração histórica na relação com o rio. A controvérsia expressa, entre outras coisas, discordâncias quanto à forma do ser humano se relacionar com a natureza, o que é uma questão muito importante para o nosso futuro. Sobre o Rio São Francisco, redija uma dissertação que analise:

- os vários usos que foram dados ao Rio São Francisco do século XIX aos nossos dias;
- o significado histórico do rio e a possibilidade de considerá-lo (ou não) fator de integração e identificação nacional;
- os principais usos atuais e os projetos hoje existentes, considerando as formas diversas de encarar as relações sociedade/natureza.

PROPOSTA PARA A PROVA DE REDAÇÃO:

Vamos dar um salto no tempo. Estamos em 2014. Dez anos se passaram e outras versões dessa história de transposição do Rio São Francisco poderão ser contadas.

Para isso você deverá criar uma personagem, masculina ou feminina, familiarizada com os acontecimentos ocorridos nestes últimos anos. Essa personagem deverá escrever uma carta para alguém que seja importante para ela e/ou para o Rio, narrando os fatos ocorridos. Para finalizar, a personagem deverá fazer uma reivindicação. Lembre-se de que mais duas eleições presidenciais já se passaram. Qual é a reivindicação agora? Importante: assine a carta com o nome da sua personagem.

Passe a limpo, à tinta, sua redação, no espaço destinado a ela. O rascunho não será considerado. Seu texto será avaliado de acordo com os seguintes critérios: espírito crítico, coerência da reivindicação com a narração feita, estrutura textual compatível com o tipo de texto proposto.



PUC-SP 2005

RIO SÃO FRANCISCO : o caminho da integração

“A idéia de um rio como traço de união econômica e cultural entre regiões culturais de um país, ou mesmo entre países, tem sido recorrente ao longo de toda história da humanidade. Água, alimento, caminho. Há uma profunda relação entre os rios e a fundação das civilizações.(...)”

Por isso, ao vislumbrar a foz de um grande rio, ao sul do monte Pascoal, apenas um ano depois da chegada e partida da armada de Cabral, Américo Vespúcio havia encontrado o caminho para a dominação de uma terra desconhecida. Não foi um caminho fácil”.

Carvalho, Murilo. *Oparapitinga: rio São Francisco. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2002.*

Foto de José Caldas - 2002

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

